

HISTÓRIA DA ANESTESIOLOGIA DO CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

ANA BERNARDINO¹

Palavras-chave:

- Anestesia/história;
- Anestesiologia/história;
- Serviço Hospitalar de Anestesia

Resumo

Em abril de 1972 foi fundado o serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar de Coimbra, sendo António Neves da Costa (Anestesiologista) nomeado para diretor.

Graças à diversidade de especialidades médico-cirúrgicas existentes no Centro Hospitalar de Coimbra, o serviço de Anestesiologia teve oportunidade de formar anesthesiologistas com competências específicas em diversas áreas.

A atualização científico-tecnológica foi uma constante preocupação do serviço e isso tornou-o numa referência nas diversas áreas em que a Anestesiologia é perita, recebendo internos da especialidade de vários pontos do país e estrangeiro.

O serviço foi pioneiro na informatização dos registos clínicos intraoperatórios.

Organizou vários eventos científicos nacionais e internacionais.

Foram diretores deste serviço, por ordem cronológica: António Neves da Costa, Carlos Couceiro, Décio de Sousa, Carlos Azevedo e Edith Tavares.

Após a criação do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (resultante da fusão do Centro Hospitalar de Coimbra e Hospitais da Universidade de Coimbra), surge a 29 de janeiro 2013, um único Serviço de Anestesiologia dirigido atualmente por Clarinda Loureiro.

HISTORY OF ANESTHESIOLOGY OF THE COIMBRA HOSPITAL CENTRE

ANA BERNARDINO¹

Keywords:

- Anesthesia/history;
- Anesthesia Department, Hospital;
- Anesthesiology/history

Abstract

In April 1972, the Anesthesiology Department of the Coimbra Hospital Centre was founded under direction of Antonio Neves da Costa (anesthesiologist).

Due to the diversity of medical and surgical specialties of the Coimbra Hospital Centre, the Anesthesiology Department was able to train anesthesiologists with specific skills in several areas.

Scientific and technological upgrading was a constant concern of the Department, which turned it into a reference centre of Anesthesiology in various expertise areas, receiving trainees not only from Portugal but also from other countries.

This Department was a pioneer in the informatization of intraoperative clinical records.

It also organized several relevant national and international scientific events.

Department Directors were, in chronological order: António Neves da Costa, Carlos Couceiro, Décio de Sousa, Carlos Azevedo and Edith Tavares.

After the creation of the Coimbra Hospital and University Centre (resulting from the merge of the Coimbra Hospital Centre with the Coimbra University Hospitals), on 29th of January 2013, a single Anesthesiology Department emerges, currently directed by Clarinda Loureiro.

Data de submissão - 13 de junho, 2016

Data de aceitação - 22 de julho, 2016

¹ Assistente hospitalar de Anestesiologia
Serviço de Anestesiologia
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra,
Coimbra, Portugal

A HISTÓRIA DO CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

Quando se fala da História do serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar de Coimbra (CHC), não se pode deixar de falar da História do Centro Hospitalar de Coimbra.

Remonta à primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando a Colónia Portuguesa do Brasil adquiriu um extenso terreno

em Coimbra (a Quinta dos Vales), situado na freguesia de S. Martinho do Bispo, para ali instalar um instituto destinado a receber e a preparar para a vida os órfãos dos Portugueses que nessa guerra tinham sido sacrificados.¹ No entanto e devido a dificuldades financeiras cada vez maiores, as obras acabaram por ser abandonadas.

Em Portugal, como em muitos outros países, avolumou-se o problema da tuberculose.

Bissaya Barreto (Fig. 1), influente professor catedrático de cirurgia, preocupado com os doentes vítimas de tuberculose, achou que o edifício inacabado do Orfanato da Colónia Portuguesa do Brasil podia servir para fazer um Hospital Sanatório para Homens (com amplos espaços verdes e ar puro).



Figura 1 – Prof. Bissaya Barreto

A tarefa não foi fácil, mas após uma longa luta e muitas conversações, a 5 de fevereiro de 1931, a Colónia Portuguesa do Brasil declarou a oferta da Quinta dos Vales ao Estado Português, colaborando na luta antituberculose, para ali instalar e criar o Hospital Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil (Fig. 2). E assim nasceu o Sanatório devidamente equipado e inaugurado, a 6 de junho de 1935.



Figura 2 – Hospital Sanatório da Colónia Portuguesa
Imagens cedidas pelo Dr. Neves da Costa

Com a evolução da conceção do tratamento da tuberculose, o Hospital Sanatório deixou de ter justificação, mas houve necessidade de criar um novo Hospital Geral em Coimbra (nesta altura, os Hospitais da Universidade de Coimbra esta-

vam instalados, em condições cada vez mais desadequadas, nas velhas instalações do Colégio de S. Jerónimo, sito na alta da cidade).

Com Bissaya Barreto a liderar as negociações, foi conseguida a criação do Novo Hospital Geral em 1970, com a condição de criar um sector de Pneumologia que garantisse as exigências do decreto-lei que declarou a oferta da Quinta dos Vales, por parte da Colónia Portuguesa do Brasil, ao Estado Português.¹

Com o objetivo de “melhorar as condições de cuidados médicos”, a 22 de maio de 1971, foi criado o Centro Hospitalar de Coimbra constituído por:²

1. Hospital Geral da Colónia Portuguesa do Brasil;
2. Centro de Saúde Materno Infantil do Doutor Bissaya Barreto;
3. Hospital Pediátrico de Celas;
4. Hospital da Gala;

O centro de Neurocirurgia localizava-se inicialmente no Hospital Psiquiátrico Sobral Cid e posteriormente foi transferido para o Hospital Geral - HG (também conhecido por Hospital dos Covões).

Bissaya Barreto foi o principal responsável pela criação do CHC, sendo também fundador de várias obras de serviço público, de que é exemplo o Portugal dos Pequenitos. A Anestesiologia foi desde cedo muito valorizada pelo prestigiado professor de cirurgia, pois logo na década de 20, na sua cadeira de Técnica Operatória e Patologia Cirúrgica, inclui seis lições sobre anestesia.³ Foi um importante impulsionador da criação do serviço de Anestesiologia do CHC, reconhecendo a autonomia técnica da especialidade e independência de atuação clínica em relação às especialidades médico-cirúrgicas.

A criação do serviço de Anestesiologia do CHC

Desde 1961, já se tentava organizar um serviço de anestesiologia autónomo na região centro, mas sempre sem sucesso.

Em 1969, numa sessão científica, na sala de conferências da atual Maternidade Bissaya Barreto, António Neves da Costa (1927-2016), orador convidado, proferiu uma palestra com o tema “anestesia na região centro e a necessidade imperiosa da organização de um serviço autónomo”.

O Professor Bissaya Barreto, que assistiu à sessão, respondeu ao desafio lançado por Neves da Costa nesta ocasião e incumbem-o de organizar um Serviço de Anestesia. E assim, como conta o próprio Neves da Costa, nasceu o primeiro serviço de Anestesiologia, dirigido por um médico anestesiológico, da região Centro.¹

O serviço de Anestesiologia do CHC foi fundado em 1972, sob a direção do Anestesiologista António Neves da Costa (nomeado em abril de 1972).^{1,4} Foi um marco importante na História da Anestesiologia em Coimbra. A criação e organização deste serviço contou com a colaboração de dois anestesiológicos, Fernanda Reis e Waldemar Motta, vindos do antigo Centro Neurocirúrgico (ainda situado no Hospital Sobral Cid).

António Neves da Costa, assumiu a direção, durante 25 anos. Foi presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (1981-83) e membro da primeira direção do Colégio

da Especialidade de Anestesiologia, criado em 1977 pelos novos Estatutos da Ordem dos Médicos que estabilizaram a instituição após o período revolucionário (1974-76).^{1,4}

O serviço desenvolveu vários sectores em que a Anestesiologia é perita: a Consulta de Anestesiologia, a Consulta da Dor, Anestesia Obstétrica, Anestesia Pediátrica, Anestesia Fora do Bloco Operatório, Dor Aguda, Emergência Médica e Anestesia para Cirurgia de Ambulatório.

A analgesia de trabalho de parto foi introduzida na Maternidade Bissaya Barreto na década de 80, sendo na altura, Maria de Deus Pimenta a responsável pelo setor da Anestesia Obstétrica.⁵

Em 1997, a analgesia de trabalho de parto estava disponível às grávidas, ininterruptamente, 24/24h. A Maternidade Bissaya Barreto rapidamente adquiriu experiência em técnicas loco-regionais para obstetrícia: em 2003, foram registados 1765 bloqueios epidurais para analgesia de trabalho de parto (o que correspondeu a 62,8% das grávidas submetidas a trabalho de parto nesse ano) e 961 procedimentos anestésicos loco-regionais (epidural e sequencial) para cesarianas (83%). Por se tornar uma referência nacional neste domínio, os médicos internos de Anestesiologia oriundos de outros hospitais optaram por realizar o seu estágio de anestesia para obstetrícia nesta maternidade.⁵

Curiosamente, e porque muitos dos doentes anestesiados são fumadores, a desabituação tabágica tornou-se uma preocupação com implicações anestésicas. Em 1987, foi criada a primeira consulta anti-tabágica no Serviço de Anestesiologia do CHC, com a colaboração de outras especialidades médicas (pneumologia, cardiologia, cirurgia vascular e psiquiatria). António Neves da Costa criou um algoritmo de atuação e encaminhamento de doentes fumadores.¹

Em 2001, foi inaugurado o novo bloco do HG do CHC, que oferecia melhores condições de trabalho e assistência aos doentes, constituído por sete salas operatórias, 3 salas de indução anestésica e uma unidade de cuidados pós-anestésicos (UCPA), com capacidade para 9 doentes. Apesar de já existir uma unidade de cuidados pós-anestésicos, no antigo bloco, a nova UCPA foi criada e organizada, com regulamento interno próprio, por Teresa Paiva e Isabel Bastardo, ficando a funcionar 24h/24h, sete dias por semana.

O tratamento da dor crónica iniciou-se desde cedo com técnicas loco-regionais, sendo Vítor Coelho um dos grandes impulsores nesta área. Inicialmente, no HG, o alívio da dor era realizado de forma pontual e respondendo a solicitações de outros serviço médicos e só mais tarde, a Consulta da Dor começou a funcionar às terças-feiras, num gabinete médico do Hospital de Dia de Quimioterapia do Hospital Geral, exclusivamente para doentes do foro oncológico. A Unidade de Dor Crónica, com atividade organizada, foi criada em janeiro de 2001, sob a coordenação de Sílvia Vaz Serra.⁶

Após a saída de António Neves da Costa, em 1997, assumiu a direção Carlos Couceiro, durante 8 anos. Em 2005, Décio Sousa foi diretor de serviço durante 2 anos. Entre 2007 e 2010, o serviço de Anestesiologia teve como diretor de serviço Carlos Azevedo. A última direção do serviço de Anestesiologia do CHC (2010 a 2013) foi assumida por Edith Tavares (Fig. 3).



Figura 3 – Diretores do serviço de anestesiologia do CHC: Neves da Costa (1972-1997), Carlos Couceiro (1997-2005); Décio de Sousa (2005-2007); Carlos Azevedo (2007-2010); Edith Tavares (2010-2013).

Importantes cargos de direção e gestão foram assumidos por alguns médicos anestesiolistas do serviço, nomeadamente: Décio de Sousa foi Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Coimbra de 11 de maio de 1996 até 31 de outubro de 2003; Sousa Jordão foi Presidente do Conselho Diretivo do Hospital Geral do CHC e em 1997 foi eleito, pelo corpo clínico, Diretor Clínico do Centro Hospitalar de Coimbra e Nuno Medeiros foi Diretor Clínico do Hospital Geral do CHC de julho de 2005 a abril de 2007 e posteriormente Diretor de Departamento de Anestesiologia e Cuidados Intensivos de abril de 2007 a dezembro de 2010.

Participação científica

O serviço teve sempre uma constante preocupação em participar e organizar sessões científicas, contribuindo para o desenvolvimento da Anestesiologia Portuguesa.

Organizou as Jornadas Nacionais e Internacionais de Anestesiologia e Reanimação. As primeiras Jornadas realizaram-se a 22-24 de abril de 1977, em Coimbra.¹ Seguiram-se muitas outras Jornadas, onde se incluíram também os primeiros Simpósios sobre Dor.

O Primeiro Simpósio Internacional de Dor, foi provavelmente a primeira organização sistemática da anestesia portuguesa sobre Dor. Este simpósio, incluído nas IIIas Jornadas Internacionais de Anestesiologia e Reanimação do Centro Hospitalar de Coimbra, teve lugar a 7 de abril de 1979, em Coimbra e a 9 de abril de 1979 em Lisboa. Teve como corpo docente: João Palmeiro (Coimbra), Constantino Benedetti (Seattle, USA), A. Vaz Serra (Coimbra), Samuel Lipton (Liverpool, Inglaterra), Amaral Gomes (Coimbra), Guido Morica (Roma, Itália), Jorge Tavares (Porto), L. Verhaest (Bruxelas, Bélgica), J. L. Madrid Arias (Madrid, Espanha), António Neves da Costa (Coimbra), Pais de Sousa (Lisboa), J.L. Portela (Lisboa) e Júlio da Costa (Porto).

O XXV aniversário da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia – Bodas de Prata foi comemorado nas IV Jornadas Internacionais de Anestesiologia e Reanimação do Centro Hospitalar de Coimbra em 1980 (Fig.4).¹

Vários outros encontros nacionais e internacionais sobre Dor foram organizados, assim como os “Fins-de-semana de Anestesiologia Pediátrica” onde se fizeram revisões de temas nesta área.



Figura 4 – Cartaz das IV Jornadas Internacionais de Anestesiologia e Reanimação do Centro Hospitalar de Coimbra e XXV aniversário da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia – Bodas de Prata

O serviço de Anestesiologia do CHC foi pioneiro na informatização clínica e organizou, a 3 de março de 1990, o “Simpósio Informatização em Anestesiologia”.

Em junho de 2009, o serviço organizou o “37º Sábado do Clube de Anestesia Regional” que teve lugar no Hospital Geral do CHC.

A 26 de maio de 2012 organizou o “1º Encontro dos Antigos Médicos Anestesiologistas do CHC”. Teve como presidente de Honra António Neves da Costa e o tema de discussão é “Responsabilidade Civil do Anestesiologista” (Fig. 5).



Figura 5 – 1º Encontro dos “Antigos” Anestesiologistas do CHC

Ensino e Formação

O ensino e a formação foram sempre uma preocupação constante do serviço promovendo, desde o início, sessões científicas de ensino.

O ensino pós-graduado foi inicialmente assumido por Fernanda Reis. Em 1997, Edith Tavares foi coordenadora do Internato de Anestesiologia.

Desde 2010 até à fusão dos serviços, a direção do internato foi delegada a Ana Bernardino e Joana Gonçalves.

Ao longo destes quase 41 anos de existência, o serviço de Anestesiologia do CHC cresceu, sendo várias as solicitações de estágios, para médicos internos de Anestesiologia, de diferentes pontos do país e em diversas áreas: Anestesiologia Obstétrica, Anestesiologia para Cirurgia Bariátrica, Anestesiologia para Cirurgia Torácica, Anestesiologia Pediátrica, entre outros.

Sendo a formação uma preocupação do serviço, anualmente, organizava e/ou participava em cursos formativos e/ou de aperfeiçoamento dirigido a médicos, enfermeiros e estudantes de medicina do Centro Hospitalar de Coimbra: Cursos de SAV/SBV e Cursos de Dor Aguda/Crónica.

Informatização dos dados e registos clínicos anestésicos

Em 1990, o serviço de Anestesiologia foi pioneiro na informatização dos registos clínicos intra-operatórios. O serviço adquiriu um programa de recolha de registos automáticos com base no sistema DAYSy (Dedicated Anaesthesia Information System), permitindo criar uma ficha anestésica informatizada, com recolha automática de tendências de sinais vitais e possibilidade de registar todos os procedimentos e acontecimentos intra-operatórios. Estes dados ainda permitem ser trabalhados noutra sistema (HERMES) que permite a recolha e armazenamento dos dados provenientes dos monitores instalados nas várias salas operatórias, assim como o seu tratamento estatístico. Tratou-se da primeira tecnologia do género em hospitais portugueses.¹

Em 2010, o serviço de Anestesiologia implementou uma plataforma que disponibiliza um formulário interativo de avaliação pré-anestésica ainda em uso. Este formulário possibilita a criação de uma ficha clínica anestésica informatizada que pode ser anexada ao processo do doente, assim como, o armazenamento dos dados de todos os doentes observados (Fig. 6).⁷

Figura 6 – Formulário pré-anestésico utilizado no Hospital Geral do CHC, patenteado pelos autores, versão para impressão.

Estes dados permitem-nos conhecer a incidência de patologias, vias aéreas difíceis, taxa de reavaliações, incidência de *scores* de risco, etc. Foi também criado um registo de “Alerta Anestésico” informatizado (sinalizador de vias aéreas difíceis, alergias, etc.) que permite anexar ao processo clínico *online*, assim como imprimir estas mesmas informações, em forma de cartão que acompanha o doente. O responsável pela elaboração desta plataforma foi o Dr. Paulo Roberto, na altura, médico interno do serviço.⁷

A REFORMA HOSPITALAR DE 2011

O serviço de Anestesiologia do CHC encerrou a sua história em 2013, na sequência da reforma da rede hospitalar em Portugal.

Em 2011, foi criado o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) que agregou o Centro Hospitalar de Coimbra, os Hospitais da Universidade de Coimbra e o Centro Psiquiátrico de Coimbra.⁸ Consequentemente, a 29 de janeiro de 2013, os dois serviços de Anestesiologia de Coimbra foram fundidos, dando origem a um novo serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, sob a direção de Clarinda Loureiro.⁹

AGRADECIMENTOS

António Palhoto, Cristina Monteiro, Dulce Raimundo, Edith Tavares, Fernanda Reis, Margarida Martins, Maria Couto, Maria de Deus Pimenta, António Neves da Costa, Nuno Medeiros, Sousa Jordão, Teresa Morgado, Teresa Paiva e Vítor Coelho.

A todos os Anestesiologistas que contribuíram para a História deste Serviço.

Ao Professor Jorge Tavares pela sua importante colaboração no trabalho de revisão do texto.

Conflitos de Interesse: A autora declara a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

REFERÊNCIAS:

1. Neves da Costa AC. O meu percurso na Anestesia, algumas memórias. Coimbra: Edição do autor; 2007
2. Decreto de lei 93/71, n.º 68/1971, Série I, de 22 de Março de 1971
3. Barreto B. O ensino da técnica operatória e patologia cirúrgica em Coimbra (1920 - 1921). Coimbra: Imprensa da Universidade; 1922.
4. Tavares J. História da Anestesiologia Portuguesa. Lisboa: Edição Sociedade Portuguesa de Anestesiologia; 2013
5. Pimenta MD. Anestesiologia – conversa do passado com o presente. Rev Cent Hosp Coimbra. 2004; 1: 9-11.
6. Vaz Serra S, Unidade de Dor do Centro Hospitalar de Coimbra. Rev Cent Hosp Coimbra, 2004; 2: 43-4.

7. Roberto P, Pinheiro F, Silva C, Lapa T, Bernardino A, Cortesão J, et al. Formulário Interativo de avaliação pré-anestésica desenvolvido em Portugal. Rev Soc Port Anesthesiol. 2014; 23:22-6.

8. Diário da República N. 43, Série I, Decreto de Lei n.º 30/2011 de 2 de Março, pág.s 1274-7.

9. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Boletim de Direção Nº07/2013 de 29 de janeiro.